

## **Título**

A Articulação entre Saúde Mental e Atenção Primária à Saúde: um desafio

## **Proponente**

Gisele Filgueiras Larcher

## **Resumo**

A Reforma Psiquiátrica tem como um de seus desafios a desinstitucionalização e a reinserção psicossocial do usuário. O manejo dos transtornos mentais nos serviços de saúde, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), torna-se uma ação necessária e importante para que esse desafio possa ser alcançado. Na década de 90, iniciou-se no Brasil o Programa de Saúde da Família com um enfoque na família como unidade de ações de saúde na APS. Trata-se de uma concepção de integração com a comunidade com um enfoque menos reducionista sobre a saúde. Esse novo enfoque abre espaço para o trabalho em equipe com uma maior articulação entre os níveis de atenção à saúde, inclusive com os serviços de saúde mental. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) podem e devem assumir um papel mais ativo na articulação com a APS através de uma parceria constante com as equipes de saúde. Não existe um modelo único e acabado de ações dos serviços de saúde mental junto à APS, mas diversas experiências que se remodelam de acordo com a demanda da comunidade. Trata-se de um processo dinâmico e criativo. Cada CAPS possui suas especificidades em função do público, do tipo de demanda. O CAPSi - infância e adolescência do município de Ouro Preto-MG vem realizando experiências que vão ao encontro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Reforma Psiquiátrica. Tais experiências se configuram em ações da psicóloga do serviço em três PSFs de dois distritos de Ouro Preto, MG. São grupos de pais que têm como objetivo discutir temas voltados para o relacionamento intrafamiliar, grupos intersetoriais de reflexão sobre a tarefa, discussão de casos e oficinas sobre saúde mental com os profissionais dos equipamentos do município: PSF, Centro de Referência da Assistência Social, CAPSi e Escolas, visitas domiciliares com as agentes de saúde. Essas ações objetivam focar a prevenção de doenças, a promoção de saúde, desconstruir a lógica do encaminhamento com uma assistência mais integrada, promover um espaço para discutir e melhorar a articulação entre Saúde Mental e APS e os processos de cuidado em saúde junto aos seus usuários. A Psicologia tem instrumentos para que o profissional atue na APS de forma criativa, dinâmica e integrada com as equipes de saúde e com a comunidade.

## **Referências**

DURÁN-GONZÁLEZ, L.I.; HERNÁNDEZ-RINCÓN, M.; BECERRA APONTE, J. La Formación del Psicólogo y su Papel en la Atención Primaria a la Salud. Salud Publica de México, v. 37, n. 5, Cidade do México, 1995, pp. 462 -471